



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING

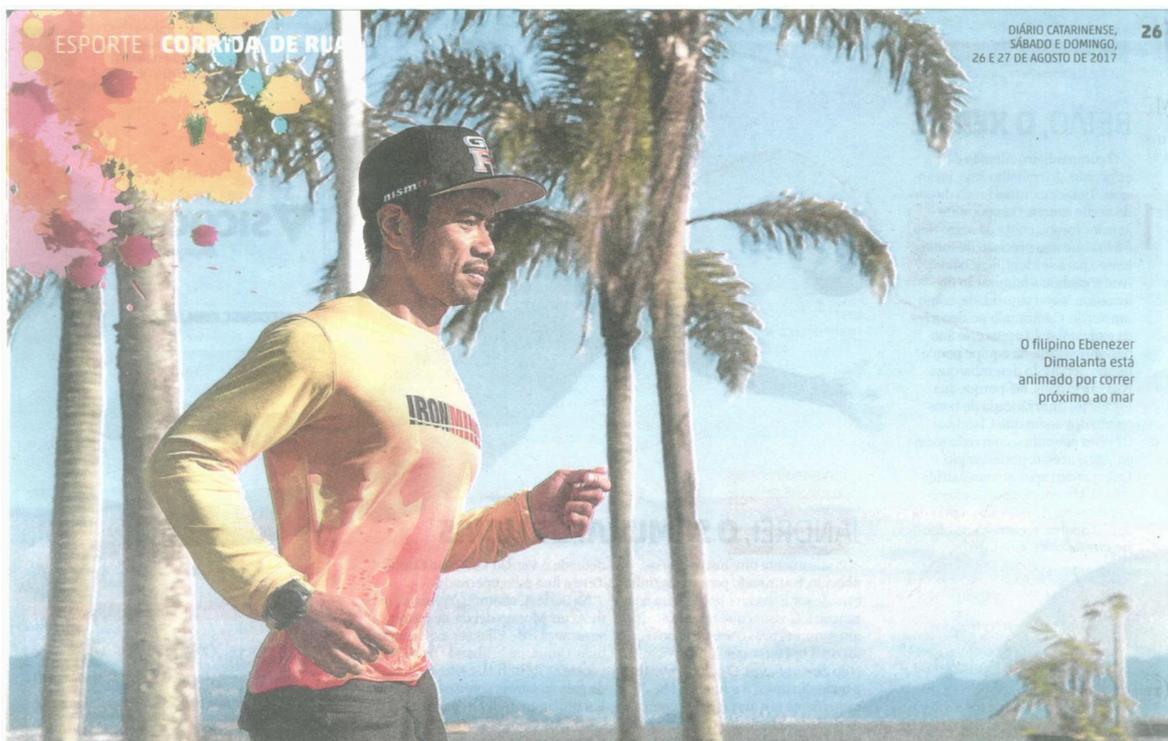


**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**26 e 27 de agosto de 2017**

**Diário Catarinense**  
**Esporte**  
"É como correr no paraíso"

É como correr no paraíso / Santa Catarina / Maratona Internacional de Floripa / Beira Mar Norte / Florianópolis / Ilha da Magia / Trapiche da Beira-Mar / UFSC / Trevo da Seta



DIÁRIO CATARINENSE, 26  
SÁBADO E DOMINGO,  
26 E 27 DE AGOSTO DE 2017

O filipino Ebenezzer Dimalanta está animado por correr próximo ao mar

# É COMO CORRER NO PARAÍSO

**ENTRE OS SEIS** mil corredores da Maratona Internacional de Floripa, estrangeiros de nove países ficam encantados por correr na bela capital catarinense

**JOÃO LUCAS CARDOSO**  
joao.lucas@somosnsc.com.br

Luíngua que muda, porém o compasso é o mesmo: o das passadas sobre a capital de Santa Catarina. A cidade abriga neste domingo a Maratona Internacional de Floripa. Brasileiros e corredores de outros nove países vão percorrer 42,195km costeando o oceano que banha a ilha. Além dos locais, competidores profissionais e amadores de 26 Estados brasileiros disputam com participantes da América do Sul, Europa, Ásia e Oceania o posto no local mais alto do pódio e em diferentes categorias – há também a maratona em duplas e as provas de 5 e 10 quilômetros.

O filipino Ebenezzer Dimalanta, de 35 anos, é um dos que nasceram no outro lado do Meridiano de Greenwich e estará na pista para disputar a prova de 10 quilômetros motivado pelos amigos que moram em Florianópolis. Como todo o trecho é percorrido pela Beira-Mar Norte, o

corredor vai encarar boa parte do trecho nas condições que mais gosta.

– Meu ponto preferido é a praia, por causa da rajada de vento e do cheiro da água salgada. Sinto-me fresco quando estou correndo perto da praia – conta o homem que pretende superar o percurso com o tempo entre 40 e 50 minutos.

Esta é a primeira edição da prova que entrou com força no vasto calendário de corridas de Florianópolis. O número é de 6 mil inscritos, em diferentes categorias e provas. A nova maratona também é um desafio novo ao argentino Eduardo Adrian Garcia. O empresário do ramo de hotelaria chegou a correr 42 quilômetros em Buenos Aires e havia desviado para o triatlo. O evento esportivo deste domingo vai marcar o seu retorno à prova clássica das corridas de rua mundial.

– Vou fazer o que amo na Ilha da Magia. Adoro a corrida na Beira-Mar, acho um espetáculo. Estou contente, pois correr aqui sempre é um prazer. Meu objetivo é terminar a prova feliz e cumprir com

a meta de correr a maratona. Eu sempre digo que a gente tem que correr uma maratona na vida – convida o hermano que tem a meta de completar a prova em 3h40min.

## PROVAS PARA TODOS OS FÔLEGOS

Além das provas de distâncias inferiores, há também a possibilidade de dividir os 42 quilômetros da maratona com um parceiro. Como ainda não se sente em condições de fazer toda a extensão da prova sozinho, o equatoriano Pablo Ramirez Chacon vai encarar 21 quilômetros. Ele começou a correr por causa da família, há dois anos. O filho foi exemplo, a esposa foi junto também e neste domingo ele vai correr a primeira prova da vida. Confiança não falta ao corredor de 44 anos. Não apenas porque se sente preparado, mas porque gosta do percurso em Florianópolis.

– Meu ponto favorito na prova é a cur-

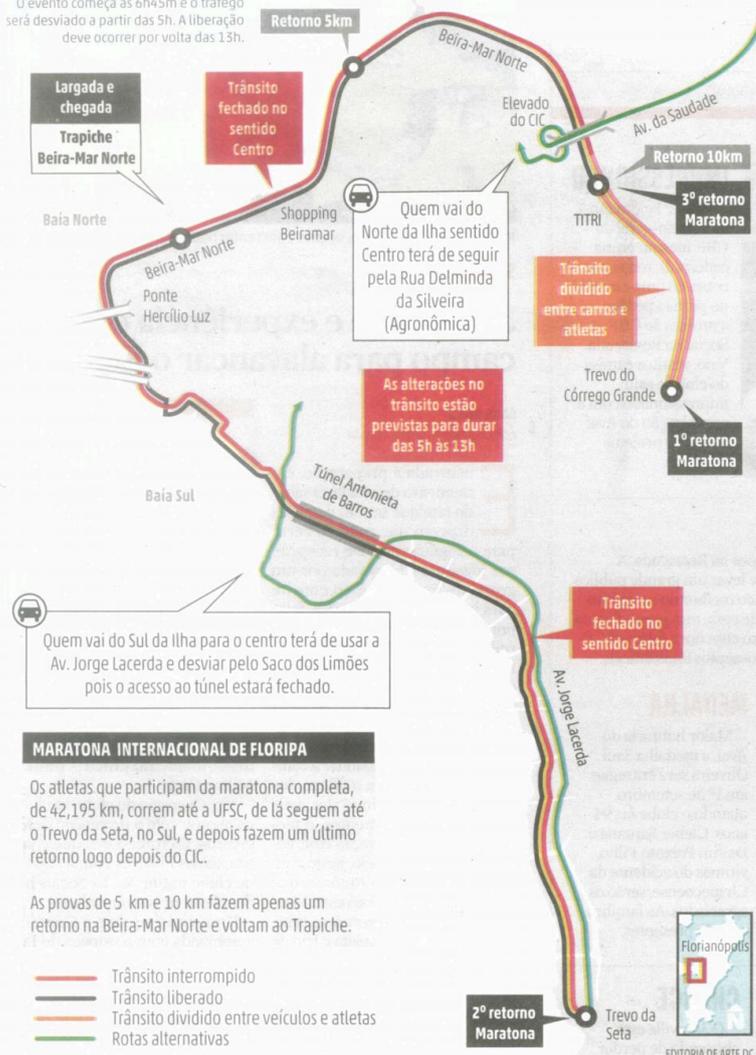
va que passa por baixo da ponte Hercílio Luz. Esta é uma prova plana, com clima muito agradável e um visual espetacular – se anima o homem que quer terminar sua parte da maratona em menos de duas horas.

Pablo terá um adversário que também fala espanhol. Wílter Hugo Silva Padilla é natural do Uruguai e trabalha em Florianópolis. Não apenas conhece o trajeto, pois o serviço é em um dos hotéis pelo percurso da maratona, como também tem seu ponto favorito e uma meta bem definida.

– O local em que mais gosto de correr é entre o trapiche da Beira-Mar até a UFSC, justamente por ser o trajeto utilizado em treinos uma vez por semana. O meu maior desafio será controlar meu ritmo de prova, porque pretendo baixar meu tempo. Nunca fiz a distância em provas de corrida, mas em triatlos, e sempre com duração acima de duas horas – comenta o administrador quer vencer os 21 quilômetros em 10 minutos a menos.

## MOVIMENTO DE CORREDORES E VEÍCULOS

O evento começa às 6h45m e o tráfego será desviado a partir das 5h. A liberação deve ocorrer por volta das 13h.



### MARATONA INTERNACIONAL DE FLORIPÁ

Os atletas que participam da maratona completa, de 42,195 km, correm até a UFSC, de lá seguem até o Trevo da Seta, no Sul, e depois fazem um último retorno logo depois do CIC.

As provas de 5 km e 10 km fazem apenas um retorno na Beira-Mar Norte e voltam ao Trapiche.

### NÚMEROS E CURIOSIDADES

<b>6 mil</b> Atletas inscritos na corrida	<b>9</b> Países estrangeiros
<b>300</b> membros do Staff	<b>70 mil</b> Copos de água distribuídos
<b>26</b> Estados representados no evento	<b>1.350</b> Litros de Isotônicos



# DEZ A FIO

JOÃO LUCAS CARDOSO

DA REDAÇÃO PARA OS 10KM DA MARATONA INTERNACIONAL DE FLORIPÁ

## NA LINHA DE PARTIDA

Mais de um mês antes de aceitar o desafio de correr os 10km da Maratona Internacional de Florianópolis, eu terminava de correr seis quilômetros em estado próximo ao terminal. Era meu limite. Coincidentemente, era essa a distância do último treinamento desta preparação. Em ritmo leve em relação aos demais treinos, mas em nenhum momento dos

40 minutos da atividade senti que estava fazendo grande esforço. O último quilômetro foi tão tranquilo quanto o primeiro, na companhia do colega de DC Hyury Potter. Inclusive, fomos conversando, algo que não era capaz antes desta saga iniciada. Foi uma pequena vitória antes da prova. Completá-la em até 56 minutos será a maior.



CRISTIANO ESTRELA

Durante um mês, repórter treinou para correr no evento

## SLACKLINE

Outra vitória foi no decorrer da semana. Na quarta-feira, no último treino de exercícios funcionais, uma das atividades propostas pelo professor Daniel Castro era o slackline, aquela fita esticada. Acho que havia uns quatro metros e consegui ir de ponta a ponta, equilibrado. Nada mal para quem sofria para se manter de pé nos mais simples alongamentos. Foi um episódio de uma semana de treinamento bem mais tranquila, com menor carga do que as anteriores. São os preparativos finais para os 10km pela Beira-Mar Norte da Capital.

## COME E DORME

Depois do último treino, na sexta, ainda passei por uma sessão de massagem com a massoterapeuta Sintia Silveira. Desde então, o "treinamento" é descanso. O coach Fabiano Braun, da Florianópolis Runners, alerta os corredores amadores deste domingo: - A alimentação deve ser o habitual, nada diferente do corriqueiro. A hidratação é fundamental, e a prova é bem servida de postos de hidratação. E o mais importante: não se empolgar com a largada e sair do ritmo - explica.

## RESUMÃO

Teve dor e teve superação. O Dez a fio termina com o saldo de 94 quilômetros percorridos - de Florianópolis a Laguna ou da Capital a Itajaí. Desde o dia 24 de julho, no primeiro contato com o técnico Fabiano Braun, da Florianópolis Runners, foram quase 10 horas e meia em que estava correndo, entre ritmo fraco e forte. As atividades de fortalecimento muscular, musculação e funcional, chegaram em 15, no total de cinco semanas.

## LOGO ALI

Esta foi a última coluna Dez a fio no DC. Na edição de segunda-feira ainda tem um relato das sensações no decorrer da prova. A saga também foi contada na rádio CBN Diário. Preparado, o repórter vai com tudo para tentar fazer a prova de 10km em menos de 56 minutos.

## **Notícias do dia**

### **Opinião**

“Ilha do Arvoredo”

Ilha do Arvoredo / Reserva biológica marinha da Ilha do Arvoredo / UFSC / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / Petrobras / Centro de Estudos do Mar / Universidade Federal do Paraná



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

26/08/2017

[Exemplo](#)

27/08/2017

[Evento na UFSC discute a vida de mulheres lésbicas e oferece oficinas de autodefesa e reformas](#)

[Entre o dom e o amor pela prática da Medicina](#)

[Elza Soares: “A mulher só pode gemer se for de prazer”](#)